

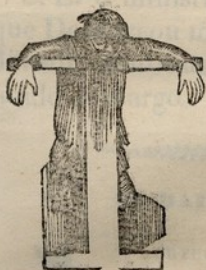


Suas Magestades e Altasas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomã
passa risonbo e bello como a
mais mimosa acucena.

O banco continuã a roubar
em cada nota de 4\$800 réis
apenas uns 1\$990 réis.

O CARNAVAL:



ODOS os annos tem
havido entre nós o
que se chama Car-
naval, que é tanto
Carnaval como nós
somos mó de moi-
lho.

Lisboa foi sem-
pre a cidade mais
insipida que Deos
deitou ao mundo;
porém ha annos a
esta parte que se
tornou *semsaborona*, graças talvez ao go-
verno constitucional, que de todos os go-
vernos é o mais desgraçado que conhe-
cemos.

Houve tempo em que o Carnaval era
folgazão e original, hoje é tolo e desenxabi-
do. Os pais de familia mandam comprar um
alqueire de tremoço que dão ás filhas para
que estas se divirtam! e ha casa em que
um machacaz de vinte annos se distrahe á
janella fazendo *omelettes* de ovo sobre as
casacas dos passeantes.

Em S. Carlos ha uma cousa a que cha-
mam baile de mascarar. Andam uns infel-
lizes e umas ratonas a passear mettidos
n'uns andrajos; e de quando em quando
chegam-se á gente e dizem — Já sei que
está mal com a sua bella. — Não lhé dou
o braço porque pôde haver quem tenha
ciumes. — Já sei que estive no baile do
Club!

Nos camarotes apresenta-se esse exer-
cito de seres, a quem ainda por cortezia
chamamos mulheres!! Estão alli postadas
tão tezas que parecem espeques. Nem uma
graça, nem um dito de espirito!! Nada!
Nós não temos mulheres, temos sáias.

E os maridos? Esses lá estão trombu-
dos, sentados ao lado das caras metades
para que ellas lhes não fujam!!

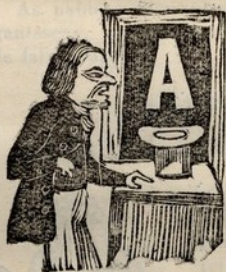
« Ditosa condição, ditosa gente. »

Os rapazes (aquelles a quem por ahi cha-
mam rapazes, porque a nosso vêr já não
ha rapazes) esses andam feitos uns monos
toda a noite sem darem palavra, e vistos
a uma certa distancia parecem meditar
algum suicidio.

Se ha quem se divirta nos taes bailes
de mascarar de S. Carlos são os deputa-
dos, porque esses divertem-se em toda a
parte.

Talvez nos enganemos, talvez este anno
os bailes sejam mais animados; isso de-
pende de pouca cousa. Se o invicto alli se
apresentar com todas as suas caras, não
teremos de que nos queixar. Porém que-
rerá o invicto fazer este sacrificio a bem
do paiz? Só elle o pôde dizer.

SÁ VARGAS:



CORDOU finalmente
este homem
immenso por por-
taria de 12 do cor-
rente, mandando
fazer preces *pro
felici partu*, da
noesa adorada rai-
nha. Sá Vargas
dormiu muito, po-
rém acordou bem,
e o paiz deve-lhe o
saber que Sua Magestade completa feliz-
mente o sexto mez da sua gravidez. Daqui
a tres mezes teremos mais um caro pe-
nhor; oxalá a augusta prole se propague
por longos e dilatados annos para ventura
de nós todos e de seus pais em particular.

O Emprestimó.



PARECE que os judeos
do banco vão em-
prestar ao govêrno uns
180.000\$000 réis; e
que a companhia auxi-
liar empresta 60.000\$
réis. Este emprestimo
será feito ás escuras,
pela simples razão de
ter o amigo Lopes Bran-
co fallado em publici-
dade. Veremos quem co-
me este dinheiro, e para
quantos retratos darã.
Nós, no estado em que
o paiz se acha, confessamos francamente,
que a melhor applicação que se poderia
dar a esta somma; seria a de a applicar
em pintar monos.

E' um escandalo não estarem ainda re-
tratados o visconde de Castro, o Ourem,
o Poças Falcão, o Caldeirinha e outros.

GUANDE BAILE EM COSTUME.



No dia 20
No corren-
te mez deve
ter logar no
salão do lar-
go de S. Ben-
to um baile
de mascarar,
applicado pa-
ra sustenta-
ção da ordem
e da indepen-

dencia nacional. O baile será *em costume*,
prevenindo-se desde já o publico que o sr.
Poças Falcão e Recta trazem as suas ca-
ras naturaes; por não precisarem d'artifi-
ciaes. Ouvimos que o sr. João Rebello ap-
parece de tyranno, e o padre Marcos Preto
de odré. Este ultimo prepara-se para de-
sempeñar o seu papel com toda a natu-
ralidade.

Ao Publico.



ULGAMOS da maior im-
portancia; pôr nos
acharmos no entu-
do, apresentar aos
nossos leitores os no-
mes dos actuaes ini-
nistros.

Presidente do con-
selho, e ministro dos
negocios do reino —
S. ex.^a o duque de

Saldanha.
Ministro da fazenda — Antonio Roberto
de Oliveira Lopes Branco.

Ministro dos negocios estrangeiros, in-
terinamente da marinha — O visconde de
Castro.

Ministro da justiça — José Marcellino
de Sá Vargas.

Ministro da Guerra — Barão de Ourem.
Governador civil de Lisboa — Marquez
de Fronteira.

CRISE:

Corre como certo, que fôra hontem á
noite chamado ao paço o sr. Faria
Barbosa; ignora-se o que alli se passou.

SUICIDIO.



sr.^a Talassi, que desempe-
nhava o papel da Fada Negra,
n.ºs Tres Cidras do Amor, sui-
ci lou-se com tres limões podres
e envenenados pelos seus admi-
radores.

CARTA

De Fernando de Napoles ao commendador Recta.

CARISSIMO COMMENDATORI DI RECTA.



O ECHO de teus apoiados abalaram os alicerces do castello do ovo, que defende a entrada do nosso porto de Napoles, como a torre do Bugio defende a do Téjo. Per Bacho, dissemos nós, questo Recta a una grande bella voce; e desde então tomámos o nosso partido. Mandámos chamar diferentes Rectas nossos vassallos, todos commendadores, e ordenámos-lhe, que desse cada um delles quatro apoiados! Mas que apoiados, carissimo

commendatore!! Eram apoiati da sopram sfogato!!

E' necessaria a tua presença em Napoles, só os teus apoiados pôdem salvar este paiz, e por isso aqui és esperado com a mais viva impaciencia. E'-te permittido trazeres o Poças Falcão, o Faria Barbosa e mais alguns Rectas e Curvos, que por ahí encontrares e que apoiem bem.

A policia tem ordem de sahir ao teu encontro e de te receber com as honras que te são devidas. Não extranho se o povo no meio do seu entusiasmo te atirar com algum queijo Parmesano á cara, é um costume antigo em Napoles o de quebrar a cabeça aos homens distinctos.

A tua vida aqui será a de um verdadeiro Nababo. Pela manhã macaroni. A tarde macaroni, e á noite macaroni para variar. O teu serviço durante o dia será de occupar a galeria da camara dos deputados, dando-lhe continúos apoiados com toda a força de voz, e durante a noite terás de escrever em verso a historia da guerra da Peninsula.



ESPERAMOS dentro em pouco vêr o *Gratis* servir de folha official. Na verdade toda a politica do invicto consiste em *offertas e vendas*. — Tem-se fallado algumas vezes em *dissolução do tivoli*. Não admira; ha tanto tempo que está de infusão em asneiras.

— Se Chateaubriand nos *Martyres* se admirou de que o olho d'um homem podesse conter tantas lagrimas: que diria elle se visse as caras que contêm o corpo do invicto?

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.
1849.

EFFEITOS DOS EMOLUMENTOS.

